nº	categoria	título do artigo	autores	ano	DOI	link acesso	revista	peixe(s) utilizado(s)	culicídeo(s) utilizado(s)	país	continente	local de realização do estudo	aceitação da população	obtenção/criação dos espécimes de peixe	Estratégia	Resultados	temperatura, pH	condições de utilização dos peixes	diferenças entre espécies
1	**1**	Predatory behaviour of female guppies (*Poecilia reticulata*) in a mosquito control context: the importance of social and habitat factors	Deacon AE, Ghosh SK, Bhat A, Magurran AE	2019	10.3391/ai.2019.14.3.07	https://www.reabic.net/aquaticinvasions/2019/AI_2019_Deacon_etal.pdf	Aquatic Invasions	*Poecilia reticulata*	*Aedes aegypti*	Índia	Ásia	Laboratório	NA	obtido de tanque estadual	1F/3F/1F2M + (10 *Culex* + 10 *Anopheles*), com/sem 'cover'; 10' obs	fêmeas sozinhas preferem *Culex*, mas cover e presença de outros peixes afeta preferência	NA	(~18L)	NA
2	**1**	Determinação do potencial larvófago de *Poecilia reticulata* em condições domésticas de controle biológico	Pereira BB, Oliveira EA	2014	10.1590/1414-462X201400030004	https://www.scielo.br/j/cadsc/a/mdMg8M3pVM95P7nF6HrPzBP/abstract/?lang=pt	Cadernos de Saúde Coletiva	*Poecilia reticulata*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NI	reservatório artificial local	2 aquários por grupo:2F/2M/casal/contSó larvas;L2 e L3, 25-50-100/hora; /10 dias; obs 3h	fêmeas comem mais que os machos	sim, da água reposição	1L (8 aquários, em duplicata)	NA
3	**1**	Vulnerability of the mosquito larvae to the guppies (*Poecilia reticulata*) in the presence of alternative preys	Manna B, Aditya G, Banerjee S	2008	NE	https://www.mrcindia.org/journal/issues/453200.pdf	Journal of Vector Borne Diseases	*Poecilia reticulata*	*Culex spp*	Índia	Ásia	Laboratório	NA	esgotos de drenagem da cidade	peixes com 2,5/3/3,5 cm. Alimentação ofertada de 3/3 horas	Eficiência na predação aumenta com o tamanho dos espécimes. Baixa preferência por larvas de mosquito na presença de larvas de quironomídeos e vermes tubificídeos	27-30º	reservatórios de 38x38x30cm. 25L de água	NA
4	**1**	Impact de l'utilisation du poisson larvivore *Poecilia reticulata* sur la transmission du paludisme en rfi des comores	Sabatinelli G, Blanchy S, Majori G, Papakay M	1991	10.1051/parasite/199166284	https://www.parasite-journal.org/articles/parasite/abs/1991/02/parasite1991662p84/parasite1991662p84.html	Annales de Parasitologie Humaine et Comparée	*Poecilia reticulata*	*Anopheles spp*	Ilhas Comores	África	Simulado de campo	boa aceitação, mas pouco engajamento na continuidade	NI	120 reservatórios em duas cidades. 3-5 peixes/m^3.	Dos 120 reservatórios acompanhados houve redução de até 83% na positividade de larvas	NI	NI	NA
5	**1**	Oviposition behavior of *Culex tarsalis* (Diptera: Culicidae) responding to semiochemicals associatedwith the Western Mosquitofish, *Gambusia affinis* (Cyprinodontiformes: Poecilliidae)	Why AM, Walton WE	2020	10.1093/jme/tjz204	https://academic.oup.com/jme/article/57/2/343/5631975	Journal of Medical Entomology	*Gambusia affinis*	*Culex spp*	Estados Unidos	América do Norte	Laboratório	NA	instalação de pesquisas aquáticas de Riverside (CA)	1-10 peixe por litro	influência do exsudato de *Gambusia* sobre a postura de *Culex*; relações complexas, a aprofundar	NI	Reservatórios de 4 x 7 m^2	NA
6	**1**	Field efficacy of larvivorous fish and pyriproxyfen combined with community engagement on dengue vectors in Cambodia: a randomized controlled trial	Hustedt JC, Doum D, Keo V, Ly S, Sam B et al	2021	10.4269/ajtmh.20-1088	https://www.ajtmh.org/view/journals/tpmd/105/5/article-p1265.xml	The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene	*Poecilia reticulata*	*Aedes aegypti*	Cambodja	Ásia	Campo	estratégia COMBI (Communication for Behavioral Impact)	programa de controle de dengue do país	30 clusters (cada: 1 ou mais vilas): 10 controle; 10 guppy e COMBI e 10 guppy, COMBI e PPF	n fêmeas *Aedes* caiu para a metade nos dois grupos experimentais; baixo custo guppy, benefícios superam preocupações ambientais	NA	NA	NA
7	**1**	Larvivorous potential of the guppy, *Poecilia reticulata*, in anopheline mosquito control in riverbed pools below the Kotmale dam, Sri Lanka	Kusumawathie PHD, Wickremasinghe AR, Karunaweera ND, MJS	2008	10.1177/1010539507308507	https://sci-hub.se/10.1177/1010539507308507	Asia-Pacific Journal Of Public Health	*Poecilia reticulata*	*Anopheles spp*	Sri Lanka	Ásia	Laboratório e Campo	NA	coleta nas piscinas fluviais (riverbed pools) locais	Lab: 30 Poecilia individuais/24h/3L+200 L3/L4; obs bolo fecal 50 Poecilia coletadas rio. Campo: 29 de 60 ponds com 5 peixes (2M3F)/m2 avaliação 6dias+5 semanas+1mês/quinzenal+mensal	*Poecilia* come >110 larvas por dia (lab); todas as *Poecilia* com >2 larvas no bolo fecal; redução significativa total do n pools com larvas anopheles	NI	Lab: 3 litros; Campo: 0,25 a 1,0 m2 superfície e <1,0 m profundidade	NA
8	**1**	Evaluation of halofenozide against prey mosquito larvae *Culex pipiens* and the predator fish *Gambusia affinis*: impact on growth and enzymatic activities	Soltani M, Chouahda S, Smagghe G	2008	NE	https://www.researchgate.net/publication/24024733_Evaluation_of_halofenozide_against_prey_mosquito_larvae_Culex_pipiens_and_the_predator_fish_Gambusia_affinis_impact_on_growth_and_enzymatic_activities	Communications in Agricultural and Applied Biological Sciences	*Gambusia affinis*	*Culex pipiens*	Argélia	África	Laboratório	NA	vale de Kherraza, Argélia	Exposição de fêmeas do peixe por 30 dias ao IGR, doses de LC50 e LC90 para *Culex*	em ambas concentrações não houve alterações no desenvolvimento, peso e expectativa de vida dos peixes	Temp 21ºC e pH 7,4	aquários de 50 L	NA
9	**1**	Implementation of guppy fish (*Poecilia reticulata*), and a novel larvicide (Pyriproxyfen) product (Sumilarv 2MR) for dengue control in Cambodia: A qualitative study of acceptability, sustainability and community engagement	Shafique M, Lopes S, Doum D, Keo V, Sokha L et al	2019	10.1371/journal.pntd.0007907	https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0007907	PLOS Neglected Tropical Diseases	*Poecila reticulata*	*Aedes aegypti*	Cambodja	Ásia	Campo	aceitação, sustentabilidade, engajamento	NI	Avaliação estratégia COMBI + guppy e/ou piriproxifeno; incluiu entrevistas	comunidade local atenta para contaminação da água; peixe foi preferido ao PPF; houve eficiente transmissão de msgs de prevenção via comunicação com voluntários de saúde	NI	NA	NA
10	**1**	Malaria control using indoor residual spraying and larvivorous fish: a case study in Betul, central India	Singh N, Shukla MM, Mishra AK, Singh MP, Paliwal JC, Dash AP	2006	10.1111/j.1365-3156.2006.01703.x	https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-3156.2006.01703.x	Tropical Medicine and International Health	*Gambusia spp*	*Anopheles spp*	Índia	Ásia	Campo	NI	NA	Aplicação intradomiciliar residual de piretroide, uso de Gambusia e antimaláricos; acompanhamento de números de casos de malária em 40 vilas por 5 anos	Combinação de pulverização residual interna, detecção precoce e tratamento imediato, além do uso de peixes larvófagos foi efetiva no controle de malária	NI	NI	NA
11	**1**	Observations on mosquito breeding in wells and its control	Rajnikant RM, Bhat DK, Gupta RC, Sharma HC, Srivastava HC, Gautam AS	1993	NE	https://www.researchgate.net/publication/277608030_Observations_on_mosquito_breeding_in_wells_and_its_control	Índian Journal of Malariology	*Poecilia reticulata*	*Anopheles spp, Culex*	Índia	Ásia	Campo	NI	lagoas e remansos (no geral tirados do habitat natural)	avaliação das espécies de mosquitos em coleções naturais de água (n=5354) em 100 vilas. Introdução de 5 a 10 peixes por m^2 ou esferas de isopor	inserção dos peixes reduziu de 29% para 7% os níveis de positividade dos reservatório	NI	NI	NA
12	**1**	Larvivorous fish against malaria vectors: a new outlook	Gosh SK, Dash AP	2007	10.1016/j.trstmh.2007.07.008	https://sci-hub.se/10.1016/j.trstmh.2007.07.008	Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene	*Poecilia reticulata* e *Gambusia affinis*	*Anopheles*	Índia	Ásia	Campo	(minirevisão, relata benefícios, aplicação e sustentabilidade da estratégia)	NI (artigo de revisão)	Introdução de peixes porque criadores de bichos da seda temiam uso de inseticida. Identificação prévia das espécies de vetores e seus criadouros. GPS monitorou a presença de peixes, para otimizar a reposição.	Redução muito significativa dos casos de malária na região (Karnataka). Baixo custo e sustentabilidade ressaltados.	NI	NI	NI
13	**1**	A review of the role of fish as biological control agents of disease vector mosquitoes in mangrove forests: reducing human health risks while reducing environmental risk	Griffin LF, Knight JM	2012	10.1007/s11273-012-9248-4	https://sci-hub.se/10.1007/s11273-012-9248-4	Wetlands Ecology and Management	NA (revisão)	NA (revisão)	NA (revisão)		NA (revisão)	NA (revisão), mas ressalta aspecto ambientalmente aceitável	NA	Revisão da literatura sobre a utilização de peixes larvófagos em regiões de mangue	Discute aspectos como uso de espécies exóticas, fatores hidrológicos, limitação do conhecimento. Identifica lacunas no tema, entre elas a natureza da relação predador/presa e a avaliação da eficácia	NA	NA	NA
14	**1**	Effect of fish size on prey size selection in *Gambusia affinis*	Wurtsbaugh WA, Cech JJJr, Compton J	1980	NE	https://www.researchgate.net/publication/45110286_Effects_of_Fish_Size_on_Prey_Size_Selection_in_Gambusia_affinis	California Mosquito and Vector Control Association	*Gambusia affinis*	*Culex spp*	Estados Unidos	América do Norte	Laboratório	NA	obtidos na estação de tratamento de águas de Wheatland, Califórnia; parte criados então no laboratório, por 6 a 60 dias	5 peixes de tamanhos similares, por 10 minutos, em contato com 100 *Culex* imaturos (20L1-L4 e 20 pupas); dissecação dos peixes e contagem e avaliação tamanho das larvas ingeridas	escolha da presa relacionada ao tamanho do peixe: peixes ~8mm predam L1, L2; peixes 12-18 mm predam todos os estágios; peixes 20-30 mm preferem L4 e pupas.	25ºC	aquários com 17 litros de água	NA
15	**1**	Indirect effects and biological control of mosquitoes by mosquitofish	Bence JR	1988	10.2307/2403840	https://sci-hub.se/10.2307/2403840	Journal of Applied Ecology	*Gambusia affinis*	*Culex tarsalis*	Estados Unidos	América do Norte	Campo	NI	campos de arroz	experimentos de longa e curta duração, realizados diretamente nos campos de arroz em ou em recipientes confinados	*Gambusia* reduziu abundância de *Culex, zooplancton* e de outros invertebrados aquáticos, incluive predadores do mosquito. Avaliação das contribuições direta e indireta para controle de *Culex*. Discussão efetividade de parasitoides especializados X predadores polífagos	NI	campos de arroz do Vale de São Joaquim, Califórnia	NA
16	**1**	Costs and effectiveness of application of *Poecilia reticulata* (guppy) and temephos in anopheline mosquito control in river basins below the major dams of Sri Lanka	Kusumawathie PHD, Wickremasinghe AR, Karunaweera ND, Wijeyaratne MJS	2008	10.1016/j.trstmh.2008.03.013	https://sci-hub.se/10.1016/j.trstmh.2008.03.013	Transactions of Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene	*Poecilia reticulata*	*Anopheles spp*	Sri Lanka	Ásia	Laboratório e Campo	NA (mas redução de custo com participação da comunidade foi estimada)	NI	30 *Poecilia* individuais /24h/3L+200 L3/L4; obs bolo fecal 50 *Poecilia* coletadas rio; campo: 29 de 60 ponds com 5 peixes (2M3F)/m2 avaliação 6dias+5 semanas+1mês/quinzenal+mensal	*Poecilia* come >110 larvas por dia (lab); todas as *Poecilia* com >2 larvas no bolo fecal; redução significativa total) n pools com larvas anopheles	NI	lab: 3 litros/ ponds: 0,25 a 1,0 m2 supe <1,0 m profundidade	NA
17	**1,2**	A renewed way of malaria control in Karnataka, South India	Ghosh SK, Tiwari S, Ojha VP	2012	10.3389/fphys.2012.00194	https://www.frontiersin.org/journals/physiology/articles/10.3389/fphys.2012.00194/full	Frontiers in Physiology	*Gambusia affinis* e *Poecilia reticulata*	*Anopheles spp*	Índia	Ásia	Campo	NI	NA	*Poecilia* introduzida em poços, 1994: redução de 50% malária em um ano; não efetiva em lagos. Em 1995, 500 *Gambusia* em fosso; inundação e espalhamento em 1996 - eliminação de malária nos 15 anos seguintes	*Poecilia* eficaz em ecossistemas fechados (poços); *Gambusia* ok em ecossistemas abertos (lagoas e riachos); recomendação para uso em associação com peixes nativos (comestíveis); não observado efeito negativo dos peixes introduzidos na fauna local	NI	campo	NA
18	**2**	Control of mosquito larvae in the port city of Assab by an indigenous larvivorous fish, *Aphanius dispar*	Fletcher M, Teklehaimanot A, Yemane G	1992	10.1016/0001-706X(92)90032-S	https://sci-hub.se/10.1016/0001-706x(92)90032-s	Acta Tropica	*Aphanius dispar*	*Anopheles spp*	Etiópia	África	Campo	Entrevistas sobre uso peixes; + de 3/4 não relataram desvantagens; os outros apontaram necessidade de cuidado no manejo e alteração do paladar	campo, rio Gibdo	introdução de peixes em barris, cisternas, poços, por 12 meses	introdução de peixes reduziu média de recipientes com larvas de mosquito de 34% para 1,6%; menção a perda de peixes, reestocagem mensal; ação operacional no local	NA	NA	NA
19	**2**	Field evaluation of *Tilapia zilli* (Gervais) as a biological control agent for mosquito control	Asimeng EJ, Mutinga MJ	1992	10.1016/1049-9644(92)90025-9	https://sci-hub.se/10.1016/1049-9644(92)90025-9	Biological Control	*Tilapia zilli*	*Anopheles spp* e *Culex spp*	Quênia	África	Simulado de campo	NI	coletados em canal irrigação	2 tanques controle, 2 lama, 2 erva daninha; 1 tanque/ condição: + 10 alevinos e, depois de 2 semanas, acompanhamento por 16 semanas	ok,mas planta atrapalha; sugere incluir peixe herbívoro; recomenda evitar colonização com bagres, carnívoros	verificado	tanques 1X1X0,5m(500L)	NA
20	**2**	Survival of *Betta splendens* fish (Regan, 1910) in domestic water containers and its effectiveness in controlling *Aedes aegypti* larvae (Linnaeus, 1762) in Northeast Brazil	Lima JWO, Cavalcanti LPG, Pontes RJS, Heukelbach J	2010	10.1111/j.1365-3156.2010.02658.x	https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1365-3156.2010.02658.x	Tropical Medicine and International Health	*Betta splendens*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Campo	NA	no escopo do Programa Municipal de Fortaleza, CE	recipientes com peixe ou Bti, acompanhamento ACE a cada dois meses, por seis meses	eficácia do peixe 85% melhor que Bti; sobrevivência peixe~2 meses; recomendação para prever medidas para maior sobrevivência peixes	NA	> 200L	NA
21	**2**	Assessment of *Clarias gariepinus* as a biological control agent against mosquito larvae	Chala B, Erko B, Animut A, Degarege A, Petros B	2016	10.1186/s12898-016-0081-0	https://bmcecol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12898-016-0081-0	BMC Ecology	*Clarias gariepinus*	*Anopheles spp* e *Culex spp*	Etiópia	África	Laboratório e Simulado de campo	NA	obtidos de centro de pesquisa e aclimatados no laboratório	lab: triplicata em aquários vidro 9L; semicampo: 4 poços, sem réplicas	peixe pequeno come mais que peixe grande; come mais larvas de anopheles que de culicíneos; come mais à noite que de dia, suplemento para peixe não interfere	NI	aquários 15L lab; dimensões semicampo: 1,05 m X 0,40 m X 1 cm (??)	NA
22	**2**	Efficacy of *Aphanius dispar* (Rüppell) an indigenous larvivorous fish for vector control in domestic tanks under the Sardar Sarovar Narmada project command area in District Kheda, Gujarat	Haq SU, Srivastava H	2013	10.4103/0972-9062.117487	https://www.researchgate.net/publication/256331917_Efficacy_of_Aphanius_dispar_Ruppell_an_indigenous_larvivorous_fish_for_vector_control_in_domestic_tanks_under_the_Sardar_Sarovar_Narmada_project_command_area_in_District_Kheda_Gujarat	Journal of Vector Borne Diseases	*Aphanius dispar*	*Aedes aegypti* e *Anopheles spp*	Índia	Ásia	Campo	sim, boa aceitação	coleta em campo	2 cidades, ~100 casas, tanques cimento; 80% tanques infestados inicialmente; introdução 10-25 peixes por tanque, só uma vez, acompanhamento por um ano	recipientes pequenos: peixes morrem em pouco tempo (~15 dias); sobrevivência peixes nos tanques cimento: >50% depois de um ano	NI	tanques de 1 X 1 m até 2 X 3 m, profundidade 1,5 m (9000 L)	NA
23	**2**	Malaria mosquito control using edible fish in western Kenya: preliminary findings of a controlled study	Howard AFV, Zhou G, Omlin FX	2007	10.1186/1471-2458-7-199	https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-7-199	BMC Public Health	*Oreochromis niloticus* (antes *Tilapia nilotica*)	*Anopheles* spp e outros culicíneos	Quênia	África	Campo	NA	sem menção para os peixes; larvas nos tanques	3 tanques, introdução peixes, só 1 X; 2peixes / m2. avaliação por conchada, 5 a 7 X/semana, por seis meses	redução de até 94% larvas anopheles; 75%culicíneos	NI	tanques de 104/128/72 m2+ 30cm profundidade	NA
24	**2**	The use of annual killifish in the biocontrol of the aquatic stages of mosquitoes in temporary bodies of fresh water; a potential new tool in vector control	Matias JR, Adrias AQ	2010	10.1186/1756-3305-3-46	https://parasitesandvectors.biomedcentral.com/articles/10.1186/1756-3305-3-46	Parasites and Vectors	*Nothobranchius guentheri*	*Culex* spp	Filipinas	Ásia	Laboratório e Simulado de campo	NA	sim, detalhado, peixe com embriões quiescentes; presas coletadas no campo	lab: preferência alimentar larvas de *Culex*, chironomídeos e rotíferas, 7L, 1 peixe macho, obs 30 e 120'; simulado: lagos c/5 peixes	lab: preferem larvas de mosquitos; simulado:erradicação de larvas dos lagos; perspectiva: uso para biocontrole em criadouros temporários	27º-30ºC; pH7-8	7 L lab; ponds 1X2mX0,3 profundidade	NA
25	**2**	Study of larvivorous fish for malária vector control in Somalia, 2002	Mohamed AA	2003	NE	https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/119314/9_4_2003_618_626.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Eastern Mediterranean Health Journal	*Oreochromis spilurus spilurus*	*Anopheles* spp	Somália	África	Laboratório e Simulado de campo	sim	coleta em vilas e colonização em tanques	lab: resistência ao cloro e voracidade; KAP; campo: introdução nos reservatórios da cidade (1 peixe por 3-4 m2; machos e fêmeas para assegurar reprodução);combinação com moradores para deixar 2 tanques com peixes para reposição	resistem a até 1,0 mg cloro/litro; comeram ~90% de 250-300 larvas em 24 horas; reduziram infestação nos reservatórios em até ~75%	NI	lab: 10L com 0,5 a 2,0 mg Cl/L	NA
26	**2**	Assessment of the predatory capacity on mosquito larvae of *Jenynsia multidentata* (Anablepidae) in presence of vegetation under laboratory conditions	Garcia MI, Murúa AF, Díaz-Nieto LM, Acosta JC, Rios CL et al	2019	10.1590/1678-4766e2019011	https://www.scielo.br/j/isz/a/LPRxQTzMDYwM5GHyFHq3rkj/?lang=en	Iheringia Serie Zoologica	*Jenynsia multidentata*	*Culex* spp	Argentina	América do Sul	Laboratório	NA	coleta em campo de peixes e larvas *Culex*	efeito da vegetação no potencial de alimentação; 30 containers: 10/vegetação, 10/ sem veg. 10/vegetação na metade	efeito da vegetação no potencial de alimentação relacionado com densidade da presa. Densidade maior = maior consumo	NI	616 cm2 (área) X 20 cm profundidade	NA
27	**2**	Assessing the efficacy of fathead minnows (*Pimephales promelas*) for mosquito control	Watchorn RT, Maechtle T, Fedy BC	2018	10.1371/journal.pone.0194304	https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0194304	Plos One	*Pimephales promelas*	*Culex* spp e *Aedes aegypti*	Estados Unidos	América do Norte	Campo	NA	não	10 reservatórios p pecuária acompanhados / 3 anos; coletas semanais nos períodos de vrão	decréscimo muito significativo das pops de larvas de mosquitos (mas não erradicou), sustentável enquanto havia água; sobrevivência dos peixes independeu da qualidade da água	NA	2.500 peixes por 0,4 hectares de superfície; média de 0,5 ha de superfície e 1,72 m de profundidade	NA
28	**2**	"Where we put little fish in the water there are no mosquitoes:" a cross sectional study on biological control of the *Aedes aegypti* vector in 90 coastal region communities of Guerrero, Mexico	Morales-Pérez A, Nava-Aguilera E, Legorreta-Soberanis J, Cortés-Gusman AJ, Balanzar-Martínez A et al	2017	10.1186/s12889-017-4302-z	https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-017-4302-z	BMC Public Health	NI	*Aedes aegypti*	México	América Central	Campo	sim! provocado pela comunidade	coletados nas proximidades, estimulados e distribuídos pelos brigadistas	avaliação de estratégia estimulada pela comunidade; busca (exame saliva) de infecção recente por dengue, de índice de recipientes positivos e da presença de peixes em recipientes domésticos	menor probabilidade de infecção recente por dengue em crianças de 3-9 anos associada ao uso de peixes larvófagos e à moradia em área rural	NA	NA	NA
29	**2**	Biological control of malaria vector (*Anopheles sinensis* Wied.) by combined use of larvivorous fish (*Aplocheilus latipes*) and herbivorous hybrid (*Tilapia mossambicus niloticus*) in rice paddies of Korea	Yu HS, Lee JH	1989	NE	https://koreascience.kr/article/JAKO198911920240436.page	Korean Journal of Applied Entomology	*Aplocheilus latipes* e *Tilapia zilli*	*Anopheles* spp e *Culex* spp	Coreia do Sul	Ásia	Campo	NA	*Aplocheilus* de lagoas e tilápia de psicultura	2 *Aplocheilus*_m2+1par tilápias_10m2/só *Aplocheilus*/sem peixe; avaliação densidade larvas com conchadas, até 5 semanas depois do tratamento	supressão mantida em até 80%	NI	campos de arroz	NA
30	**2**	Field trials of biolarvicide *Bacillus thuringiensis var. israelensis* strain 164 and the larvivorous fish *Aplocheilus blocki* against *Anopheles stephensi* for malaria control in Goa, india	Kumar A, Sharma VP, Sumodan PK, Thavaselvam D	1998	NE	https://www.biodiversitylibrary.org/content/part/JAMCA/JAMCA_V14_N4_P457-462.pdf	Journal of the American Mosquito Control Association	*Aplocheilus blocki*	*Anopheles* spp	Índia	Ásia	Campo	NI	lagoas, remansos, poços	interrupção de aplicação espacial de DDT e piretro; adição de 5 peixes_m^2 ou 1g Bti_m2, de acordo com o depósito; avaliação semanal de infestação; identificação de casos malária	Decréscimo significativo das taxas de infestação e da incidência de malária, em comparação com áreas não tratadas (onde a malária aumentou)	19-33º	NI	NA
31	**2**	A spawning cage for eliminating predation on larvae of the killifish *Aphanius dispar*	Frenkel V, Goren M	1999	10.1577/1548-8454(1999)061<0172:ASCFEP>2.0.CO;2	https://www.researchgate.net/publication/254318605_A_Spawning_Cage_for_Eliminating_Predation_on_Larvae_of_the_Killifish_Aphanius_dispar	North American Journal of Aquaculture	*Aphanius dispar*	NA	Israel	Asia	Laboratório	NA	NI	Desenvolvimento de gaiola que impede predação de ovos e alevinos e reduz a contaminação por fungos. Os peixes adultos são confinados em gaiola suspensa no tanque, contendo um prato na base, para colocação do alimento	A separação dos adultos facilitou coleta, observação e acompanhamento dos ovos. Contribuiu para viabilizar a criação em massa do peixe.	NI	diferentes tamanhos de gaiolas	NA
32	**2**	Laboratory evaluation of the biocontrol potential of *Aphyosemion gularis* against *Anopheles larvae*	Okorie A, Abiodun O	2010	NE	https://www.mrcindia.org/journal/issues/473181.pdf	Journal of Vector Borne Diseases	*Aphyosemion gularis*	*Anopheles* spp	Nigéria	Africa	Laboratório	NA	canais e lagoas	5 peixes por aquário, com diferentes densidades de Anopheles, 12 horas luz e 12 horas escuro; peixes divididos em duas categorias de tamanho, 'grandes' e 'pequenos'	maior consumo por peixes maiores; quanto maior a densidade das larvas maior o consumo, até a saciedade; maior consumo em período claro	26-31º, pH: 6,48-6,94, água declorada	aquários de 22x16x16 cm com 2L de água	NA

33	**2**	Use of the neotropical fish *Cnesterodon decemmaculatus* for long-term control of *Culex pipiens L.* in Argentina	Tranchida MC, Pelizza AS, Bisaro V, Beltrán C, García JJ, Micieli MV	2010	10.1016/j.biocontrol.2009.11.006	https://www.researchgate.net/publication/222665603_Use_of_the_neotropical_fish_Cnesterodon_decemmaculatus_for_long-term_control_of_Culex_pipiens_L_in_Argentina	Biological Control	*Cnesterodon decemmaculatus*	*Culex* spp	Argentina	América do Sul	Campo	NI	coletados em locais de campo	teste, em triplicata, de três densidades de peixes (1, 7, 13/m2) em valas por dois anos, avaliação da redução de larvas de *Culex*, conteúdo intestinal dos peixes e tamanho da prole das fêmeas	redução de 99% da densidade populacional de larvas em 15 e 22 semanas, respectivamente para as densidades de 13 e 7 peixes/m2; prole média entre 4 e 7 peixes/fêmea	pH 7,9-8,4. temperatura média de 20º	12 canais com 25x0,60x0,25 m (3750L)	NA
34	**2**	Biological control agent for mosquito larvae: Review on the killifish, *Aphanius dispar díspar* (Rüppel, 1829)	Al-Akael e Suliman	2011	10.5897/AJB11.388	https://academicjournals.org/journal/AJB/article-full-text-pdf/0235AF229760	African Journal of Biotechnology	*Aphanius dispar*	NA	Arábia Saudita (revisão)	Asia (revisão)	NA (revisão)	NA	NA	NA	Revisão de 36 artigos (1980-2009) sobre uso de *Aphanius dispar dispar* como controle biológico de larvas de mosquitos. Vantagem sobre controle químico; peixes exógenos (*Gambusia affinis*) têm efeitos negativos sobre o ambiente. Recomendação de uso de peixes nativos. *A. dispar* pode se reproduzir em ambientes naturais e artificiais.	NA	NA	NA
35	**2**	Habitat heterogeneity and prey selection of *Aplocheilus panchax*: an indigenous larvivorous fish	Manna B, Aditya G, Banerjee S	2011	NE	https://www.researchgate.net/publication/51673794_Habitat_heterogeneity_and_prey_selection_of_Aplocheilus_panchax_An_indigenous_larvivorous_fish	Journal of Vector Borne Diseases	*Aplocheilus panchax*	*Culex* spp	Índia	Asia	laboratório	NA	coletados de áreas úmidas no campo e mantidos por sete dias no laboratório antes de uso nos experimentos	Capacidade predatória de *Aplocheilus panchax* sobre larvas de *Culex*, na presença de vermes tubificídeos e larvas de quironomídeos (n=100-100-100), em diferentes condições de habitat (água torneira, esgoto, ou lagoa com vegetação ou seixos)/ 1 hora	A predação diferiu significativamente entre os habitats e o tipo de presa mas a seletividade para larvas de *Culex* foi positiva em todas as condições de habitat. Perspectiva de uso em campos de arroz.	27-30ºC. pH 7-7,9	aquários 38x30x30cm (30L)	NA
36	**2**	Efficacy of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) juveniles and spinosyns bioinsecticides against aquatic stages of *Culex pipiens*: an experimental study	Mohamed IA, Fathy M, Farghat AIA, Temerak SAH, Sayed AEDH	2021	10.1016/j.aspen.2020.12.005	https://sci-hub.se/10.1016/j.aspen.2020.12.005	Journal of Asia-Pacific Entomology	*Oreochromis niloticus*	*Culex* spp	Egito	África	Laboratório	NA	criação do próprio laboratório	predação: peixes individuais, 2 grupos de tamanho, 250mL+250L3 ou Pupas Culex/72h com obs a cada 24 h toxicidade: exposição L3 e Pupas a 6 - 7 concentrações de duas espinosinas / 48 horas; avaliação mortalidade a cada 24 horas	predação: preferência por larvas do que pupas; peixes grandes comem mais do que pequenos toxicidade: maior efeito sobre larvas do que pupas; espinosade mais eficiente do que espinetorame	25ºC/pH7,4	aquários de vidro	NA
37	**2**	Larval prey selectivity of the lampeye killifish *Aplocheilichthys spilauchen* and its potential for mosquito biocontrol	Okyere I, Kudom AA, Sakyi-Djan P	2019	10.1016/j.biocontrol.2018.11.010	https://www.academia.edu/108097914/Larval_prey_selectivity_of_the_lampeye_killifish_Aplocheilichthys_spilauchen_and_its_potential_for_mosquito_biocontrol	Biological Control	*Aplocheilichthys spilauchen*	*Aedes*, *Anopheles* e *Culex*	Gana	África	Laboratório	NA	rios	3 condições, com 10 peixes cada, e diferentes proporções de larvas de mosquito e chironomídeos; contagem a cada 30' por 3 horas	Avaliação do índice de seletividade; *A. spilauchen* não mostrou preferência alimentar	NI	manutenção: aquários aerados	
38	**2**	A preliminary study on determination of *Aphanius chantrei*'s feeding behaviour on mosquito larvae	Yıldırım O, Karacuha A	2007	10.1016/j.actatropica.2007.04.016	https://sci-hub.se/10.1016/j.actatropica.2007.04.016	Acta tropica	*Aphanius chantrei*	*Culex spp*	Turquia	Europa/Ásia	Laboratório	NA	lago de aluvião	Peixes individuais, separados em 3 grupos_tamanho, expostos a larvas_45' durante 96horas; avaliação dia e noite separadamente	predação proporcional ao tamanho do peixe	22º	aquarios 50L manutenção e de vidro_5L experimento	
39	**2**	Ecotoxicological assessment of pyriproxyfen under environmentally realistic exposure conditions of integrated vector management for *Aedes aegypti* control in Brazil	Caixeta ES, Silva CF, Santos VSV, Campos-Jr EO, Pereira BB	2016	10.1080/15287394.2016.1191400	https://sci-hub.se/10.1080/15287394.2016.1191400	Journal of Toxicology and Environmental Health, Part A	*Xiphophorus maculatus*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	Centro de Controle de Zoonoses de Uberlândia (MG) (peixes M adultos 60 dias)	(a)10 M, 6 concentrações piriproxifeno_96 h: cálculo LC50, NOEC e LOEC; (b) peixes individuais + 50 L4_6 horas, avaliação predação; NOEC e dose campo	a dose de campo de piroproxifeno diminui o desempenho dos peixes, mas não é letal	25-26ºC/pH 7,4/16:8 L/D	aquários 20L_manutenção; tanques cimento 80 L_ensaios predação	
40	**2**	Avaliação do impacto na infestação por *Aedes aegypti* em tanques de cimento do município de Canindé, Ceará, Brasil, após a utilização do peixe *Betta splendens* como alternativa de controle biológico	Pamplona LGC, Lima JWO, Cunha JCL, Santana EWP	2004	10.1590/S0037-86822004000500006	https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/gdLVhBM94kC8tmMqkYmr39n/?lang=pt	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	*Betta splendens*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Campo	NI	NI	1 peixe_dep >200L/10visitas em 1 ano	redução da infestação de 70 p 0,2%	NI	NI	NA
41	**1,3**	Validation of the species *Xiphophorus maculatus* for biological control of *Aedes aegypty* by comparing its larvae-eating potential with *Poecilia reticulata*	Campos-Jr EO, Silva CF, Silva CR, Pereira BB, Caixeta ES et al	2018	10.1016/j.biocontrol.2017.08.021	https://sci-hub.se/10.1016/j.biocontrol.2017.08.021	Biological Control	*Xiphophorus maculatus* e *Poecilia reticulata*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	NI	1M,1F, 1 ou 3 casais, 50 larvas (estádio?)/peixe, acompanhamento até 24h	Xmaculatus mais voraz; maior voracidade outdoor	pH=7,46, temp = 29C	indoor-4L outdoor-80L	*X. maculatus* mais voraz que *P. reticulata*
42	**1,3**	Biocontrol potential of six locally available fish species as predators of *Aedes aegypti* in Sri Lanka	Ranathunge T, Kusumawathie PHD, Abeyewickreme W, Udayanga L, Fernando T, Hapugoda M	2021	10.1016/j.biocontrol.2021.104638	https://sci-hub.se/10.1016/j.biocontrol.2021.104638	Biological Control	*Poecilia reticulata* + cinco espécies	*Aedes aegypti*	Sri Lanka	Ásia	Laboratório e Campo	NI	coletados de criadouros naturais ou obtidos de um centro de aquacultura	lab: 5peixes+200L3-3h-24h, 5X / campo 18criadE+3C, sem/3 meses	efic predação lab > *Omossambicus*, campo ver dif sps	pH=6,5-8,0, temp=26-31C	lab2L	efic predação e sobrevivência, campo: > *Ap.dayi* e *P. reticulata*
43	**1,3**	Capacidad larvívora del gold fish (*Carassius auratus auratus*) y del guppy salvaje (*Poecilia reticulata*) sobre larvas de *Aedes aegypti* en condiciones de laboratorio	Valero N, Meleán E, Maldonado M, Montiel M, Larreal Y, Espina LM	2006	NE	http://homolog-ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0798-22592006000400011	Revista Científica	*Poecilia reticulata* e *Carassius auratus*	*Aedes aegypti*	Venezuela	América do Sul	Laboratório	NA	*P reticulata* captura em lagoas; *C auratus* adquidiro em casa comercial	3peixes-25/50/200LX 10 dias obs 1h	*P reticulata* + eficiente na relação com peso corporal	desclorada, LS12	10L	*P reticulata* melhor que *C auratus*
44	**1,3**	Efficiency of brazilian native ornamental fishes as mosquito larvae predators	Miraldo MC, Pecora IL	2017	10.20950/1678-2305.2017.93.98	https://www.researchgate.net/publication/322879051_Efficiency_of_Brazilian_native_ornamental_fishes_as_mosquito_larvae_predators	Boletim do Instituto de Pesca	*Poecilia reticulata*, *Betta splendens* e 2 espécies brasileiras: *Hyphessobrycon eques* e *Pterophyllum scalare*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NI	*P reticulata* coletado em canal de água; os outros adquiridos em casa comercial	20 peixes individuais_espécie + 50L4 e contagem larvas remanescentes depois de 5 minutos	*Preticulata* > ingestão /peso; sps nativas ~ *Bsplendens*	25C	6L aquários	sim
45	**2,3**	Role of fish as predators of mosquito larvae on the floodplain of the Gambia river	Louca V, Lucas MC, Green C, Majambere S, Filinger U, Lindsay SW	2009	10.1603/033.046.0320	https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2739801/	Journal of Medical Entomology	*Tilapia guineensis* e *Epiplatys spilargyreius*	*Anopheles spp* e culicíneos	Gambia	África	Campo e simulado de campo	NA	coleta em transectos em planície de inundação	No campo, coletas mensais, maio a novembro, 2005 a 2007; avaliação conteúdo estomacal. Testes semicampo da capacidade predatória de peixes sobre larvas de mosquitos e da influência de sinais químicos de peixes na oviposição de mosquitos	As duas espécies são predadoras eficazes de culicíneos e anofelinos; culicíneos, mas não anofelinos, evitam postura em água com peixes	NI	70 L	sim
46	**1,3**	Survival of larvivorous fish used for biological control of *Aedes aegypti* larvae in domestic containers with different chlorine concentrations	Pamplona LGC, Paula FJJr, Pontes RJS, Heukelbach J, Lima JWO	2009	10.1603/033.046.0414.	https://www.researchgate.net/publication/26707852_Survival_of_Larvivorous_Fish_Used_for_Biological_Control_of_Aedes_aegypti_Larvae_in_Domestic_Containers_With_Different_Chlorine_Concentrations	Journal of Medical Entomology	*Poecilia reticulata* e *Betta splendens*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	NI	exp ao cloro, 1 a 2 mg/L, 90 a 150 peixes individuais, 24 h + 3 semanas recuperação	*P reticulata* morre com 1,0mg/l: *B splendens* 100% e 40% ok c/1 e2	28ºC e 80% umidade relativa	70L	NA
47	**1,3**	Efficacy of indigenous larvivorous fishes against *Culex quinquefasciatus* in the presence of alternative prey: Implications for biological control	Aditya G, Pal S, Saha N, Saha GK	2012	10.4103/0972-9062.213500	https://www.researchgate.net/publication/235689202_Efficacy_of_indigenous_larvivorous_fishes_against_Culex_quinquefasciatus_in_the_presence_of_alternative_prey_Implications_for_biological_control	Journal of Vector Borne Diseases	*Poecilia reticulata* e 5 espécies nativas	*Culex quinquefasciatus*	Índia	Ásia	Laboratório	NA	espécies nativas: captura campos arroz e canais de irrigação; *P reticulata* coletados em drenos de esgoto	Preferência alimentar dos peixes por larvas de mosquito na presença de larvas de quironomídeos, de vermes tubificídeose de ração artificial; teste de diferentes proporções dos itens alimentares	A seletividade para larvas de mosquitos foi afetada pelos alimentos alternativos. Houve sobreposição de nicho para todas as espécies de peixes	NI	manut/60L; prefer/80L; troca metade água/2 dias	peixes nativos mais vorazes que *P reticulata*
48	**3**	Larvivorous potentiality of *Puntius tetrazona* and *Hyphessobrycon rosaceus* against *Culex vishnui* subgroup in laboratory and field based bioassay	Barik M, Bhattacharjee I, Ghosh A. Chandra G	2018	10.1186/s13104-018-3902-8	https://bmcresnotes.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13104-018-3902-8#citeas	BMC Research Notes	*Puntius tetrazona* e *Hyphessobrycon rosaceus*	*Culex vishnui* subgrupo	Índia	Ásia	Laboratório e simulado de campo	NA	peixes obtidos no mercado	Laboratório: avaliação do potencial predatório dos peixes individuais com volumes de água e densidades (e tipos: L3*Culex*/chironom/libélula) de presas variados. Experimento foi estendido para condições de semicampo	taxa predação>com >densidade e > com <volume; preferência por larvas de *Culex*	pH7,2; temp27,5C	lab 30Lcriação/2, 4, 8 L predação potencial e 2Lpreferência	*Hrosaceus* melhor desempenho que *P tetrazona*
49	**3**	Comparative efficacy of *Pimephales promelas*, *Fundulus diaphanus*, and *Gambusia affinis* and influence of prey density for biological control of *Culex pipiens molestus* larvae	Bickerton MW, Corleto J, Verna TN, Williges E, Matadha D	2018	10.2987/17-6718.1	https://meridian.allenpress.com/jamca/article/34/2/99/73679/Comparative-Efficacy-of-Pimephales-promelas	Journal of the American Mosquito Control Association	*Pimephales promelas*, *Fundulus diaphanus* e *Gambusia affinis*	*Culex pipiens molestus*	Estados Unidos	América do Norte	Laboratório	NA	NI	comportamento alimentação dependente de densidade larvas; tempo sobrevivência larvas	diferenças entre peixes no tempo de sobrevivência das larvas nas maiores densidades de Culex	25ºC, 14h luz:10h escuro	10L	alimentação P promelas não é influenciada pela densidade de presas, ao contrário das outras 2 espécies
50	**3**	Comparative larvivorous performances of mosquitofish, *Gambusia affinis*, and juvenile Sacramento blackfish, *Orthodon microlepidotus*, in experimental paddies	Cech, JJJr, Linden AL	1987	NE	https://www.biodiversitylibrary.org/content/part/JAMCA/JAMCA_V03_N1_P035-041.pdf	Journal of the American Mosquito Control Association	*Gambusia affinis* e *Orthodon microlepidotus*	*Anopheles spp* e *Culex spp*	Estados Unidos	América do Norte	Campo	NA	não	várias combinações de proporções entre os peixes; 12 semanas, esvaziamento arrozais e contagem peixes e larvas remanescentes	diferenças entre espécies. *Orthodon* não se reproduz naturalmente	NI	NI	blackfish (*Orthodon*) provavelmente é filtrador quando adulto
51	**1,3**	Comparative efficacy of two poeciliid fish in indoor cement tanks against chikungunya vector *Aedes aegypti* in villages in Karnataka, India	Ghosh SK, Chakaravarthy P, Panch SR, Krishnappa P, Tiwari S et al	2011	10.1186/1471-2458-11-599	https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/counter/pdf/10.1186/1471-2458-11-599.pdf	BMC Public Health	*Poecilia reticulata* e *Gambusia affinis*	*Aedes aegypti*	Índia	Ásia	Campo	CAP + IEC (conhecimento, atitudes e práticas + informação, comunicação, educação)	NA	CAP: Só 18% população relacionava ckg com mosquito; 3 vilas: (1) IEC + *Poecilia*; (2) *Poecilia*; (3) IEC + *Gambusia*	IEC + *Poecilia* foi a melhor estratégia (artigo mostra tabelas com questionários CAP)	NA	NA	*Poecilia* melhor desempenho que *Gambusia*
52	**1,3**	Comparative assessment of mosquito biocontrol efficiency between guppy (*Poecilia reticulata*) and panchax minnow (*Aplocheilus panchax*)	Gupta S, Banarjee S	2013	NE	https://jbsd.in/Volume%204%20No1%20Jan%2013/Sandipan%20Gupta%2089-95.pdf	Bioscience Discovery	*Poecilia reticulata* e *Aplocheilus panchax*	*Culex spp*	Índia	Ásia	Laboratório	NA	coleta campo, aclimatação/1semana lab	Três grupos de tamanho de peixe; boca guppy é 70% mais larga que panchax; testes individuais, 24 h jejum prévio; eficiência e seletividade de predação/15' com 100 larvas_estádio ou pupas; influência vegetação/24h com 500 larvas (100/estádio) e pupas; influência profundidade da água	panchax melhor que guppy para todos os tamanhos de larvas e de peixes; com vegetação; águas mais fundas; guppy melhor água rasa	12D:12N/ 27+-2C	tanques vidro de 5L	panchax melhor que guppy para controle de mosquitos
53	**3**	Availability and utility of local fishes of Shahjahanpur for mosquito control	Haq S, Prasad H, Prasad RN, Sharma T	1993	NE	link não mais encontrado durante revisão tabela	Indian Journal of Malariology	35 espécies nativas avaliadas	NI	Índia	Ásia	Laboratório	NA	coleta nos rios e lagos	avaliação por três dias. Sem detalhes metodologia; só duas horas aclimatando lab.	algumas sps com bom potencial larvófago; diferença entre janeiro e setembro; presença de plancton diminui voracidade por larvas	NI	aquários com 5 litros	sim
54	**3**	Use of an indigenous fish species, *Fundulus zebrinus*, in a mosquito abatement program: a field comparison with the mosquitofish, *Gambusia affinis*	Nelson SM, Keenan LC	1992	NE	https://www.researchgate.net/publication/21798799_Use_of_an_indigenous_fish_species_Fundulus_zebrinus_in_a_mosquito_abatement_program_a_field_comparison_with_the_mosquitofish_Gambusia_affinis	Journal of the American Mosquito Control Association	*Fundulus zebrini* e *Gambusia affinis*	NI	Estados Unidos	América do Norte	Campo	NA	pequenos lagos	pequenos lagos em triplicata, amostras semanais: conchas positivas (e não n de larvas); alguns lagos secaram no processo	as duas espécies foram efetivas. Menciona capacidade reprodutiva dos peixes: chegaram a 100 a 200/m2 ao final da avaliação	NI	36 a 142 m2 de superfície, menos de 1m de profundidade	ambas funcionam para o controle. Mas gambusia não sobreviveu ao período seco do Colorado.
55	**3**	Mosquito control by larvivorous fish	Chandra G, Bhattacharjee I, Chatterjee SN, Ghosh A	2008	NE	https://journals.lww.com/ijmr/abstract/2008/27010/mosquito_control_by_larvivorous_fish.5.aspx	Indian Journal of Medical Research	NI	NA	Índia	Ásia	NA	menciona educação na discussão	NA	relevância para n de larvas consumidas por dia	(revisão)	não	NA	NA
56	**3**	Native larvivorous fish diversity as a biological control agent against mosquito larvae in an endemic malarious region of Ranchi district in Jharkhand, India	Das MK, Rao MRK; Kulsreshtha AK	2018	10.4103/0972-9062.234624	https://journals.lww.com/jvbd/fulltext/2018/55010/native_larvivorous_fish_diversity_as_a_biological.6.aspx	Journal of Vector Borne Diseases	30 espécies	*Anopheles spp*	Índia	Ásia	Campo	NA	NA	estudo ecológico descritivo 2012-2013, conservação, abundância, potencial larvívoro; coleta em campo, em área específica; avaliação consumo n larvas/ dia por 7 dias	identificação de 30 espécies de peixes larvófagos nativos; avaliação de abundância e potencial de alimentação; 10 sps com potencial no controle de malária	não	NA	não especificamente; identifica sps mais adequadas em relação a vários fatores e riscos
57	**1,2,3**	Review of the bioenvironmental methods for malaria control with special reference to the use of larvivorous fishes and composite fish culture in central Gujarat, India	Kant R, Haq S, Srivastava HC, Sharma VP	2013	10.4103/0972-9062.112528	https://www.researchgate.net/publication/236908396_Review_of_the_bioenvironmental_methods_for_malaria_control_with_special_reference_to_the_use_of_larvivorous_fishes_and_composite_fish_culture_in_central_Gujarat_India	Journal of Vector Borne Diseases	*Poecilia reticulata, Gambusia affinis* e *Aplocheilus panchax*	*Anopheles spp*	Índia	Ásia	Campo	sim	tanques de cimento e 'incubadoras'	mapeamento demográfico na área malarígena de estudo; monitoramento casos e entomológico, série de intervenções, componente forte de iniciativas de sensibilização da comunidade (inclusive para peixes comestíveis); 1980-93. identificação peixes locais	trabalho de mais de 10 anos, envolvendo muitas vilas; com forte sensibilização da comunidade, que chegou a incorporar hábito de criar - e vender - peixes comestíveis, além dos larvófagos.	NI, tanques de cimento	coleta em campo, tanques	avaliação de potencial larvófago
58	**3**	Biological control of Culicidae with the copepod *Mesocyclops aspericornis* and larvivorous fish (Poeciliidae) in a village of French Polynesia	Lardeux F	1992	10.1111/j.1365-2915.1992.tb00028.x	https://www.researchgate.net/publication/21555966_Biological_control_of_Culicidae_with_the_copepod_Mesocyclops_aspericornis_and_larvivorous_fish_Poeciliidae_in_a_village_of_French_Polynesia	Medical and Veterinary Entomology	*Poecilia reticulata* e *Gambusia affinis* (além de copépodes)	*Aedes aegypti, Aedespolynesiensis, Culex annulirostris* e *Culex quinquefasciatus*	Polinésia Francesa	Oceania	Campo	sim, sensibilização pop local	levados por via aérea, do Tahiti, para o atol	adição de copépodo ou peixes larvófagos em todos os criadouros potenciais encontrados em janeiro 1990 (uma semana) - acompanhamento jan-jun 1989 e jan-jun 1990; isca humana (adultos) avaliação qualitativa criadouros	impacto relativo na infestação por *Aedes* na vila trabalhada (taxa de picadas de A. aegypti adulto permaneceu); peixes mais efetivos que copépodes; criadouros menos infestados 5 meses depois do tratamento, mas com menos larvas de mosquito por site	avaliação conteúdo de vários sais nos criadouros locais	criadouros locais, variados	peixes mais eficazes que copépodos nas condições da vila avaliada
59	**3**	Survival of larvivorous fish used for biological control of *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) combined with different larvicides	Paiva CN, Lima JWO, Camelo SS, Lima CF, Cavalcanti LPG	2014	10.1111/tmi.12341	https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/tmi.12341	Tropical Medicine and International Health	*Betta splendens, Trichogaster trichopterus* e *Poecilia reticulata*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	peixes: coleta em criadouros, ou compra em mercado; larvas: criação lab	15 tanques/250 litros. 1 peixe/tanque. 5 tanques água sem cloro e 10 tanques com inseticida (temephos, ou Bti ou Novaluron); acompanhamento por uma semana	*Beta splendens* foi o peixe que mais tolerou os inseticidas	NI	250 litros	sim
60	**3**	Toxicological assessment of spinosad: Implications for integrated control of *Aedes aegypti* using larvicides and larvivorous fish	Pereira BB, Caixeta ES, Freitas PC, Santos VSV, Limongi JE et al	2016	10.1080/15287394.2016.1176974	https://www.researchgate.net/publication/303949141_Toxicological_assessment_of_spinosad_Implications_for_integrated_control_of_Aedes_aegypti_using_larvicides_and_larvivorous_fish	Journal of Toxicology and Environmental Health Part A	*Poecilia reticulata* e *Xiphophorus maculatus*	NA	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	fornecimento pelo CCZ de Uberlândia, MG	10 peixes em aquários de 20 litros, com 6 concentrações de spinosad, monitorados por 96 horas para alterações nucleares e de comportamento	só alterações de comportamento quando desafiados com doses maiores. Logo, ok para utilização simultânea de peixe e larvicida	sim	20 litros	NI
61	**3**	Local fish species as biological control agents for mosquito larva	Solomon JR	2008	NE	https://www.researchgate.net/publication/319163044_Local_fish_species_as_biological_control_agents_for_Mosquito_Larva	African Journal of Environmental Pollution and Health	*Tilapia Zilli, Tilapia Macrocephala, Tilapia Melanopleura* e *Hemicromis fasciatus*	*Aedes aegypti, Anopheles spp* e *Culex spp*	Nigéria	África	Laboratório	NA	peixes e larvas de mosquitos coletados no campo	peixes separados, por espécie, em três faixas de tamanho. Desafiados com larvas de mosquitos (100) uma hora por dia por três dias	qto maior o peixe, mais larvas ingere; classificação dos peixes avaliados em relação ao potencial de alimentação	sim	aquários' de 9315 cm2	sim
62	**3**	Eco-friendly control of malaria and arbovirus vectors using the mosquitofish *Gambusia affinis* and ultra-low dosages of *Mimusops elengi*-synthesized silver nanoparticles: towards an integrative approach?	Subramaniam J, Murugan K, Panneerselvam C, Kovendan K, Madhiyazhagan P et al	2015	10.1007/s11356-015-5253-5	https://www.researchgate.net/publication/281029294_Eco-friendly_control_of_malaria_and_arbovirus_vectors_using_the_mosquitofish_Gambusia_affinis_and_ultra-low_dosages_of_Mimusops_elengi-synthesized_silver_nanoparticles_towards_an_integrative_approach	Environmental Science and Pollution Research	*Gambusia affinis*	*Anopheles stephensi* e *Aedes albopictus*	Índia	Ásia	Laboratório	NA	larvas mosquitos do NCDC e mantidas no lab; *Gambusia* mantida em tanques	avaliação 5 concentrações das partículas de prata. Para avaliação de predação, 1 peixe + 200L3 (repostas diariamente) /dia/5 dias	baixas doses das partículas de prata são efetivas contra larvas de mosquitos e não comprometem a viabilidade dos peixes larvófagos	avaliação pós tratamento com as partículas de prata	2 litros	NA

63	**3**	Comparative efficacy of the threespine stickleback (*Gasterosteus aculeatus*) and the mosquitofish (*Gambusia affinis*) for mosquito control	Offil Y, Walton W	1999	NE	https://faculty.ucr.edu/~walton/JAMCA_V15_N3_P380-390.pdf	Journal of the American Mosquito Control Association	*Gasterosteus aculeatus* e *Gambusia affinis*	*Culex spp*	Estados Unidos	América do Norte	Simulado de campo	NA	*Gambusia* fornecida por Centro de Controle de Vetores municipal (CA) e *Gasterosteus* coletado em rio	lagoas de terra de 28 m durante 2 experimentos (1996 e 1997)_6 semanas_espécies de peixes juntas ou sozinhas	*Gambusia* tem melhor predação larvária que *Gasterosteus*, *Gambusia* tem maior reprodução	acompanhamento de temp, pH e O2 dissolvido	12 tanques 4x7 m	*Gasterosteus* menos resistente e efetivo que *Gambusia*
64	**1,3**	A comparison of the larvivorous habits of exotic *Poecilia reticulata* and native *Aplocheilus parvus*	Fernando GKAW, Jayakody S, Wijenayake WMHK, Galappaththy GNL, Yatawara M, Harischchandra J	2018	10.1186/s12898-018-0180-1	https://bmcecol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12898-018-0180-1	BMC ecology	*Poecilia reticulata* e *Aplocheilus parvus*	NA (avaliação conteúdo intestinal)	Sri Lanka	Ásia	Simulado de campo	NA	*A parvus*: coleta em pedreira de argila abandonada e reservatório perene; *P reticulata*: canal artificial riacho natural	Análise da composição da dieta pelo conteúdo intestinal dos espécimes coletados: 12 a cada 2 horas por 24 horas.	*A. parvus* tem preferência por larvas de inseto, *Poecilia* é mais generalista. *Poecilia* se alimenta em maior quantidade.	NI	NI	sim. *A parvus* mais seletivo e *Poecilia*, generalista. *Poecilia* ativa durante o dia e ritmo menos marcado para *A parvus*
65	**3**	Comparison of mosquito control provided by the arroyo chub (*Gila orcutti*) and the mosquitofish (*Gambusia affinis*)	Dam ARW, Walton WE	2007	10.2987/5620.1	https://faculty.ucr.edu/~walton/Van%20Dam%20&%20Walton%202007%20JAMCA.pdf	Journal of the American Mosquito Control Association	*Gila Orcuttii* e *Gambusia affinis*	*Anopheles spp* e *Culex spp*	Estados Unidos	América do Norte	Simulado de campo	NA	população mantida em cativeiro distrito de conservação e Mosquito and Vector Control District	*Gila*: 4 adultos e 35 alevinos. *Gambusia*: 4 fêmeas grávidas e 18-25 machos; dois ensaios de 6 semanas	Taxa reprodução de *Gambusia* maior, mas não resultou em maior redução de mosquitos; participação de microinvertebrados não alvo; predação de *Gambusia* tendeu a diminuir na existência de outras fontes de alimentação	temperaturas em faixa de 36 a 22. Cloro <0,5 mg/l. pH 7,8. amonia <0,001 mg/l	14 tanques de 4x7m	diferenças na dinâmica não se traduzem em diferenças no controle
66	**2,3**	Study on digestive tract contents of fish : Preliminary step for identification of indigenous species in mosquito larval control	Devi NP, Jauhari RK	2009	10.31018/jans.v1i1.26	https://journals.ansfoundation.org/index.php/jans/article/view/26/6	Journal of Applied and Natural Science	32 espécies naturais	NI	Índia	Ásia	Laboratório	NA	coleta em rios, lagos, lagoas, campos de arroz	analisado o conteudo gástrico de 575 espécimes de 32 espécies de peixes	As fezes de peixes ativos revelaram restos de larvas/pupas de mosquitos. Mas 26 de 32 espécies tinham conteúdo estomacal indicativo de hábito generalista	NI	NA	Peixes larvófagos mais potentes: Aplocheilus panchax, Polyacanthus fasciatus e Puntius manipurensis
67	**1,3**	Contenido del tracto digestivo de 4 especies de peces autóctonos y sus implicaciones como biorreguladores de larvas de mosquitos en Venezuela, 2004 / Content of the digestive tract of 4 authoctonous species of fishes and their implications as boiregulators of mosquito larvae in Venezuela	Rojas JE, Soca AL, Garcia GI	2005	NE	http://scielo.sld.cu/pdf/mtr/v57n3/mtr06305.pdf	Revista Cubana de Medicina Tropical	*Poecilia reticulata, Poecilia caucana, Aequidens pulcher* e *Aequidens coeruleopunctatus*	NI	Venezuela	América do Sul	Laboratório	NA	NI	analisado o conteúdo gástrico de 25 espécimes de cada espécie	Estudo descritivo; todas as 4 espécies preferiram, em algum momento do ciclo, larvas de mosquitos, comportando-se como biorreguladores	NI	NA	*Aequidens spp* adultos preferem alimentação herbivora; alevinos e jovens preferem larvas e pupas. *Poecilia* é mais generalista e come em todas as fases
68	**3**	A preliminary account of larvivorous fish in the Mwea rice irrigation system	Asimeng EJ, Mutinga MJ	1993	doi.org/10.1006/bcon.1993.1041	https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1006/bcon.1993.1041	Biological control	identificação gêneros: *Tilapia, Oreochromis, Clarias, Barbus* e *Gambusia*; exptos com: *Tilapia zili* e *Oreochromis niloticus*	*Aedes aegypti*	Quênia	África	Laboratório	NA	coleta em corpos de água no sistema de irrigação de arroz de Mwea; exptos: Sagana fish culture farm	Coleta extensiva no Sistema de Irrigação de Arroz Mwea: determinar composição da fauna de peixes e avaliar seu potencial para controle de mosquitos. Lab: avaliação da avidez de duas espécies por larvas de *A. aegypti* (peixes isolados + 500 L3_15', diferentes temperatuaras e pH)	Espécies predominantes de *Tilapia*, *Oreochromis* e *Clarias* foram encontradas em praticamente todos os corpos d'água dentro do sistema. *T zilli* e *O niloticus* com interesse em dieta com larvas de *A aegypti* em ampla faixa de pH e temperatura	20-35º/pH 7-9,5	aquários 60x30x30 cm (50L)	*T zilli* come ligeiramente melhor que *O niloticus*
69	**3**	Laboratory and field assessment of the potential of larvivorous, air-breathing fishes as predators of culicine mosquitoes	Bhattacharjee I, Aditya G, Chandra G	2009	doi.org/10.1016/j.biocontrol.2008.12.014	https://sci-hub.se/10.1016/j.biocontrol.2008.12.014	Biological Control	*Anabas testudineus, Heteropneustes fossilis* e *Clarias batrachus*	*Culex quinquefasciatus*	Índia	Ásia	Laboratório e campo	NA	canais da cidade	(a) Potencial de predação: peixes individuais testados em diferentes volumes e densidades de L4 Culex_7 dias; (b) predação com alvos alternativos; (c) campo: eficiência de predação em valas em área de subúrbio	(a) Taxa de consumo de larvas maior com a densidade de presas e menor em recipientes grandes. (b) seletividade dos peixes não se reduziu com inclusão de alvos alternativos; (c) no campo, reduzem quantidade de larvas	NI	aquarios com 2/4/8/16 L	Ressalta semelhança de habitat peixes e imaturos de mosquitos e tolerância a baixo nível de oxigênio
70	**1,3**	Comparative evaluation of the larvivorous fish *Gambusia affinis* and *Aphanius dispar* as mosquito control agents	Homisk D, Goren M, Gasith A	1994	10.1007/BF00006885	https://sci-hub.se/10.1007/bf00006885	Hidrobiologia	*Gambusia affinis* e *Aphanius dispair*	*Culex pipiens*	Israel	Ásia	Laboratório	NA	lagoas (ambiente natural)	Avaliação eficiência da predação em função do tamanho do peixe e das larvas; na presença de cobertura vegetal; com presa imóvel e ativa; seleção de tamanho da presa; alimentação em água rasa; efeito da concentração de O2 na sobrevivência e predação	Taxa de predação varia com tamanho dos peixes; peixes maiores tendem a preferir larvas maiores... tolerância grande a baixas [O2]. Vegetação não influenciou predação de *Gambusia* e levemente de *Aphanius*	25º	aquários com 2,5L (20x24x40cm)	
71	**1,3**	Reduced oviposition of *Aedes aegypti* gravid females in domestic containers with predatory fish	Pamplona LGC, Alencar CH, Lima JWO, Heukelbach J	2009	10.1111/j.1365-3156.2009.02377.x	https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1365-3156.2009.02377.x	Tropical Medicine and International Health	*Poecilia reticulata* e *Betta splendens*	*Aedes aegypti*	Brasil	América do Sul	Laboratório	NA	NI	1 F_reservatório_espécie+100mosquitos MeF_7 semanas, avaliação semanal de ovos	Reservatórios com B splendens: postura reduzida. P reticulata não impactou postura	28ºC /80% umidade relativa	reservatórios com 15L	
72	**NA**	Biological control of malaria: A mathematical model	Gosh M, Larashi AA, Li XZ	2013	10.1016/j.amc.2013.02.053	https://sci-hub.se/10.1016/j.amc.2013.02.053	Applied Mathematics and Computation	NI	NI (modelo matemático)	China	Ásia	Laboratório	NA	NA	modelo matemático que avalia o impacto do controle biológico de larvas de vetores de malária em área endêmica; considera as variáveis populacionais humanas e de mosquitos	de acordo com o modelo, há diferentes equilíbrios; eliminação da doença não é possível, mas a inclusão dos peixes reduz a população de larvas e, portanto, o R0, alterando o equilibrio de insetos adultos, consequentemente se diminuindo o número básico de sua reprodução. Com isso de demonstrando efeito positivo no equilibrio da doença nas populações	NA	NA	NA

LEGENDA:

NE = não encontrado

***NI= Não informado**
***NA= Não se aplica**

coluna categoria:
1 - família Poeciliidae
2 - espécies de outras famílias, não Poeciliidae
3 - comparação entre espécies distintas de peixes

coluna estratégia:
F = fêmea
M = macho
/: separação entre condições experimentais distintas

coluna país:
onde o trabalho foi executado, ou país de afiliação do autor correspondente

coluna estratégia:
NOEC = concentração sem efeito observado
LOEC + concentração com menor efeito observado

coluna ter. concentra
L/D = ciclo claro/escuro